



XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: RELEVÂNCIA DA DISCIPLINA DE PROJETOS INTEGRADORES I NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES CURSO DE ENGENHARIAS DE ALIMENTOS

Ana Érica Gonçalves Morais ¹

Francisco Guilherme Oliveira Ferreira ²

Jorgiane Da Silva Severino Lima ³

RESUMO

É sabido que no início do curso muitos discentes ficam em dúvidas se realmente o curso que está cursando é de fato aquele no qual deseja seguir na carreira profissional. Logo, é primordial que assim que ingressem no curso tenha uma disciplina que permita a aproximação com a realidade, pelo menos no tocante a observação. Desse modo, as visitas técnicas colaboram para um melhor entendimento da práxis e leva em consideração a observação de processos tecnológicos que na maioria das vezes não podem ser experimentados no ambiente acadêmico. Consequentemente, as visitas técnicas auxiliam no desenvolvimento de habilidades interpessoais, pois o discente está tendo acesso direto ao mercado de trabalho. O presente trabalho tem como objetivo relatar a importância da disciplina de Projetos Integradores I (PI 1) do curso de engenharia de alimentos da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira localizada no município de Redenção-CE. A PI 1 possui carga horária distribuída à teoria e abrangendo também a prática sendo ofertada no primeiro semestre do curso. A presente reflexão foi elaborada através de uma análise qualitativa, tendo como base uma revisão bibliográfica e análises teóricas sobre a aproximação do discente com as visitas técnicas na formação acadêmica. Tais referências permite uma melhor compreensão das visitas técnicas sobre os processos produtivos, tecnológicos, e por último e não menos importante, a realidade do setor industrial. Para tornar o trabalho mais sólido, realizou-se uma reflexão crítica das perspectivas das visitas as diferentes indústrias, bem como nos relatos de experiências de alguns profissionais da área. Espera-se observar boas práticas de gestão, controle de qualidade, inovação que possam ser aplicadas futuramente. Um outro fator importante é a oportunidade de fomentar um diálogo interdisciplinar entre os estudantes e os profissionais que atuam nas empresas visitadas. Por intermédio dessas ações ocorrem uma troca de conhecimento e experiência, possibilitando que os discentes analisem de forma crítica e questionem os métodos e práticas que estão sendo observados. Portanto, as visitas técnicas também podem ser vistas como uma forma de motivar os estudantes que estão ingressando no curso, ou até mesmo, se identificar com as diferentes áreas da engenharia de alimentos, ter essa aproximação pode prepará-los para o ambiente profissional com excelência, responsabilidade, proporcionando o desenvolvimento de ações sustentáveis e inovadoras no setor alimentício. Nosso trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao democratizar o acesso à informação sobre as áreas de atuação do engenheiro de alimentos, favorecendo a inclusão dos estudantes no contexto profissional real desde o início da formação. Ao revelar caminhos que vão da grande indústria à agricultura familiar e ao desenvolvimento regional, a experiência amplia as perspectivas de carreira dos discentes e reforça o papel do engenheiro de alimentos na promoção da segurança alimentar e no desenvolvimento socioeconômico, fortalecendo a universidade como agente de transformação social.

Palavras-chave: PROJETOS INTEGRADORES; EXPERIÊNCIA; REFLEXÃO; ENGENHARIA DE ALIMENTOS.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, anaericagoncalves550@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CEARÁ, Discente, guilhermeoliveiraferreira15@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CEARÁ, Docente, jorgiane@unilab.edu.br³